

Edição

Novembro 2024



Análise

CNA

Inteligência de Mercado
Informações atualizadas
Dados do setor
Para o Produtor Rural

Sumário

- 1 Grãos
- 2 Café e CBIOs
- 3 Pecuária
- 4 Clima
- 5 Comércio Internacional
- 6 Econômico
- 7 Campo Futuro
- 8 Pelas Lentes dos Produtores
- 9 Publicações e Projeções CNA

Panorama Grãos

Produtor repensa a 2ª safra brasileira diante da recuperação dos preços de milho. Produção do cereal nos EUA deve ser menor do que o esperado.

Plantio acelera e supera o ritmo da safra passada

A demora das chuvas atrasou as operações no início da safra 24/25 e gerou apreensão entre os produtores. Com a regularização das precipitações, a semeadura avançou de forma surpreendente, evidenciando a grande eficiência do produtor brasileiro. Atualmente, o ritmo supera o registrado no mesmo período do ano passado para todos os grãos. O maior avanço fica para a soja, com 8% acima da safra 2023/24.

A maior parte das lavouras está em desenvolvimento vegetativo e as condições climáticas seguem favoráveis. Agora, o mercado se volta cada vez mais para as definições da 2ª safra.

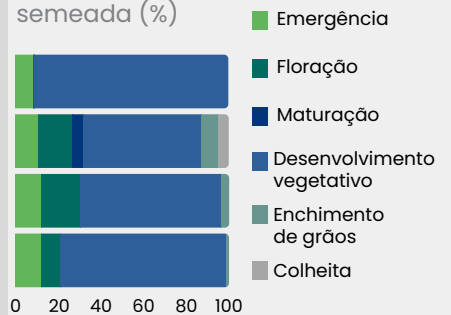
ÁREA SEMEADA (%) NO BRASIL

Até 17/nov

Arroz	77%
Feijão 1ª	53%
Milho 1ª	59%
Soja	83%

FENOLOGIA DAS LAVOURAS

Percentual da área semeada (%)



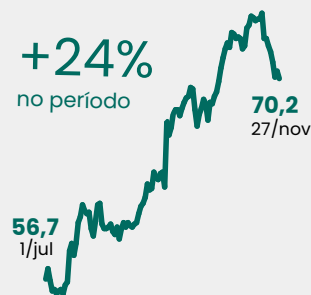
Fonte: Conab

Alta nos preços do milho renova expectativas de maior área plantada na 2ª safra

A maioria dos estados produtores reduziram a área plantada na safra 23/24 em função dos baixos preços do cereal. Para a safra atual, a expectativa é de uma inversão do cenário, com previsão de um incremento de 4% na área total de cultivo, podendo ser ainda maior se o movimento de alta dos preços, iniciado no final de agosto, continuar. Um maior consumo doméstico, somado ao balanço de oferta e demanda mais apertado, tem dado suporte aos preços.

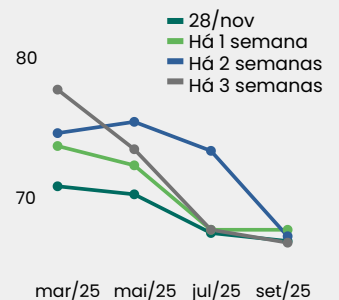
B3 - 1º VENCIMENTO

R\$/sc



B3 - CURVA DE FUTUROS

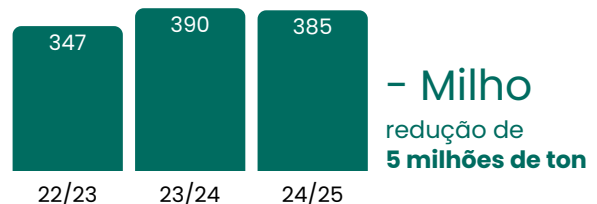
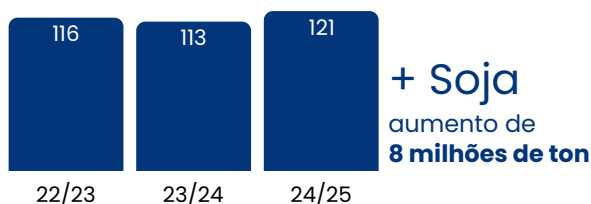
Últimas semanas - R\$/sc



Fonte: Bloomberg

Colheita norte americana é menor do que o esperado

O clima contribuiu para a aceleração das atividades e a colheita da soja e do milho nos EUA chegou ao fim na 2ª quinzena de novembro. Produtores americanos esperam uma safra recorde de soja, enquanto a produção de milho deve ser inferior ao ciclo anterior, devido à redução da área plantada.



Fonte: USDA

Panorama Café e CBIOS

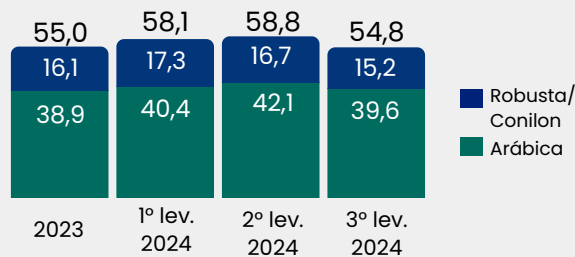
Novo recorde de preços de café e do volume exportado. Avanço no projeto de lei de CBIOS.

Produção de café revisada para baixo e preços lá em cima

A produção total de café em 2024, que já vem sendo revisada, pode se reduzir ainda mais. O longo período de estiagem somado às altas temperaturas, comprometeram a safra atual e também devem refletir na produção de 2025.

ESTIMATIVAS DE SAFRA

Milhões de sacas



Fonte: Conab

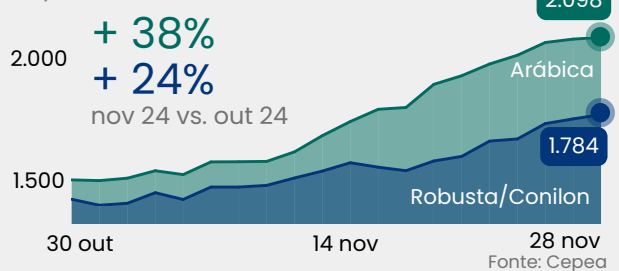
As lavouras de arábica sofreram com desfolhas significativas. Nesses casos, as plantas direcionam seus esforços para recuperação vegetativa, comprometendo a florada e pegamento dos frutos em algumas regiões. A bionalidade negativa em 2025 e os fatores climáticos podem reduzir a produção nacional em 15% frente a 2024. Espera-se um volume regular de chuvas no verão para que haja enriquecimentos dos grãos, evitando maiores prejuízos.

Brasil aproveita o momento favorável de preços do café para exportar

A oferta global limitada e as adversidades climáticas no Brasil impulsionam as cotações do arábica e canéfora, que registraram expressivas altas em novembro.

PREÇOS DE CAFÉ NO MERCADO FÍSICO

R\$/sc



Fonte: Cepea

O Brasil exportou 42,8 milhões de sacas de café verde de janeiro a novembro, volume recorde, 37% acima do mesmo período em 2023. A valorização do Dólar frente ao Real, a redução na oferta por outros países produtores e os preços altos motivam esse comportamento.

SIC

Semana
Internacional
do Café

Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados; Reunião da Comissão Nacional do Café e mais. [Acesse aqui](#) e confira as ações da CNA na SIC.

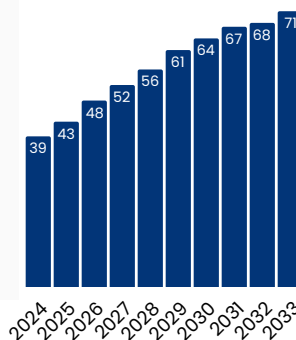
Congresso nacional aprova projeto que fortalece CBIOS

O Projeto de Lei nº 3149/2020, aprovado na Câmara e no Senado Federal, prevê o repasse dos créditos de descarbonização (CBIOS) aos produtores independentes de biomassa.

O que são CBIOS? Instrumentos financeiros criados pelo programa RenovaBio.

Como funciona? Empresas produtoras de biocombustíveis geram CBIOS com base na produção e comercialização, podendo vendê-los a empresas que desejam compensar suas emissões ou mesmo por terceiros não obrigados interessados.

71,3
milhões de CBIOS é a meta até 2033



Emissões de CBIOS em 2024 perto da meta

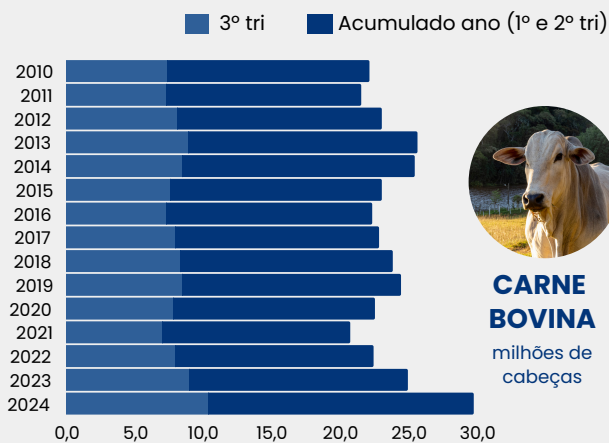
Para 2024, a meta de 38,8 milhões de CBIOS soma-se ao débito de 7,6 milhões do ano anterior, totalizando 46,4 milhões. Desses, 97% já foram emitidos. Contudo, apenas 39% foram aposentados por terem sido adquiridos para compensações de emissões.

Fonte: CNPE

Panorama Pecuária

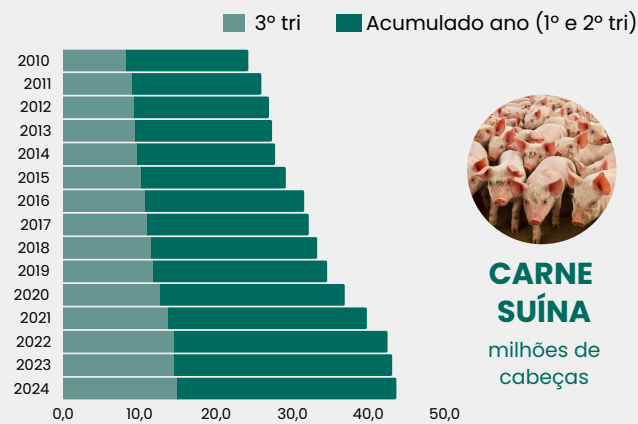
Abates de bovinos e suínos são recordes no 3º trimestre de 2024. Rio Grande do Sul retomando exportações de carne de frango.

Recorde nos abates



Virada do ciclo do boi traz maior abate da série histórica no 3º TRI

O ciclo pecuário revela um padrão claro no comportamento dos abates, com os altos volumes registrados nos períodos de descarte (2013, 2019 e 2024) e os menores volumes durante os ciclos de retenção (2011, 2016 e 2021). Desde 2023, houve um aumento no descarte de fêmeas, ampliando a oferta de animais para abate. Esse movimento ganhou força em 2024, refletindo o efeito da alta retenção de matrizes entre 2021 e 2022, anos marcados por quedas nos abates. Até o 3º trimestre de 2024, já foram abatidos 29,7 milhões de cabeças.



Aumento da demanda impulsiona abates de suínos

O crescimento no abate ao longo dos anos é resultado do sucesso das campanhas de incentivo ao consumo, que tem fortalecido a demanda interna. Aliado à isso, o aumento das exportações brasileiras tem impulsionado os preços pagos aos produtores, trazendo maior competitividade ao setor. Em 2024, o número de suínos abatidos vem atingindo um novo recorde, evidenciando que a carne suína tem sido uma opção cada vez mais presente na mesa dos brasileiros.

Fonte: IBGE

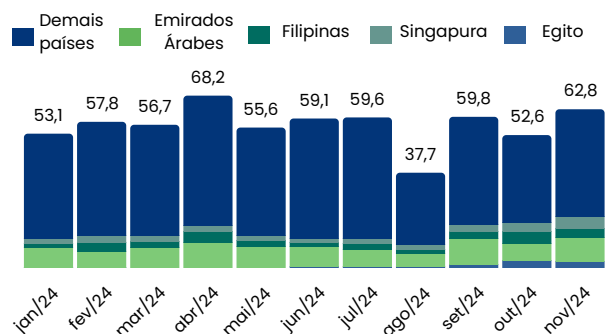
Exportações de carne de frango no Rio Grande do Sul retomam o ritmo

O Brasil recuperou o status de país livre de New Castle. Em novembro de 2024, o volume exportado pelo Rio Grande do Sul se recuperou, alcançando o 2º maior nível do ano. Entre agosto e novembro, países como Emirados Árabes, Egito, Filipinas e Singapura ampliaram sua participação nas exportações do estado de 24% para 32%, contribuindo para essa retomada.

No entanto, cerca de nove países ainda mantêm restrições às exportações do RS, incluindo Bolívia, China, Chile, Macedônia, Malásia, México, Namíbia, Nova Caledônia e Turquia, que representam 9,2% das exportações do estado em 2024.

VOLUME EXPORTADO PELO RS

Mil toneladas



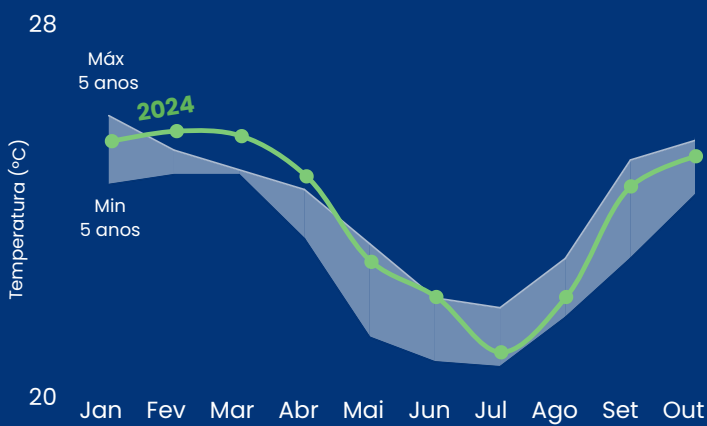
Fonte: Comex Stat

Panorama Clima

2024 tem sido um ano quente e com chuvas abaixo da média. *La Niña* segue no radar, com previsão de efeitos fracos e duração rápida.

Temperaturas acima ou próximas da máxima

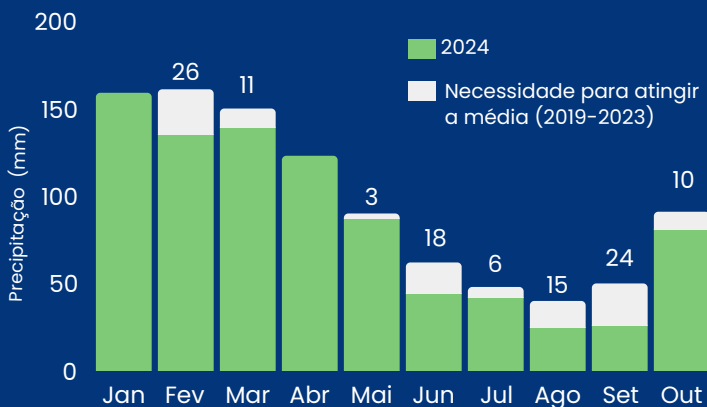
no 1º semestre de 2024



O 1º semestre foi significativamente mais quente em comparação aos anos anteriores, com fevereiro, março e abril superando as máximas dos últimos cinco anos. As altas temperaturas trouxeram desafios para o plantio da soja e para o desenvolvimento do milho verão.

Precipitação foi menor em 2024

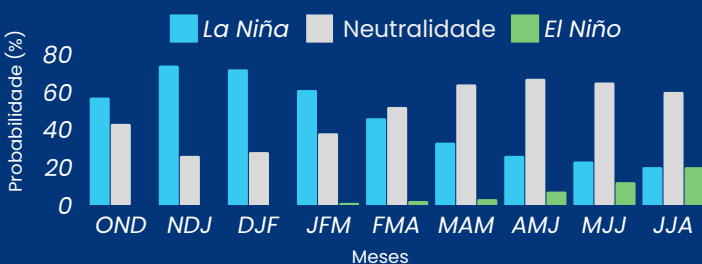
em comparação à média dos últimos 5 anos



Em relação às precipitações, houveram contrastes: forte estiagem no Norte e excesso de precipitações no RS, causando enchentes. De jan-out as chuvas ficaram abaixo da média dos últimos 5 anos, exceto em janeiro e abril. O café, especialmente afetado pelos déficits de agosto e setembro, pode ter sua safra de 2025 prejudicada.

O que ainda vem pela frente?

Maior probabilidade de ocorrência de *La Niña* ainda para 2024



Fonte: NOAA e IINMET

A probabilidade do *La Niña* se configurar entre nov-jan ainda supera 70%. Porém, deve perder força entre fevereiro a abril de 2025. Chama atenção o aparecimento das probabilidades, ainda que baixas, de um *El Niño* no 2º semestre de 2025.

Comércio Internacional

China abre mercado para a exportação de sorgo, farinha de peixes, gergelim e uva frescas do Brasil.

Marco significativo para o mercado brasileiro

A abertura é resultado de acordos entre as partes, com protocolos para garantir que os produtos atendam aos padrões de segurança alimentar e fitossanidade. O acesso a esses mercados é uma oportunidade valiosa, visto que a China é um dos maiores importadores globais desses produtos.

A exportação brasileira de sorgo em 2023 correspondeu à 1% da demanda chinesa. Para a uva, o total embarcado foi equivalente à 22% do importado pela China. Ou seja, a atual demanda chinesa para os produtos desse acordo é bastante superior à oferta brasileira, o que gera oportunidades de expansão significativa das exportações brasileiras daqui em diante.

O Ministério da Agricultura e Pecuária estima que essa nova parceria comercial possa gerar um potencial de negócios de US\$ 500 milhões por ano.

Benefícios ao agro brasileiro

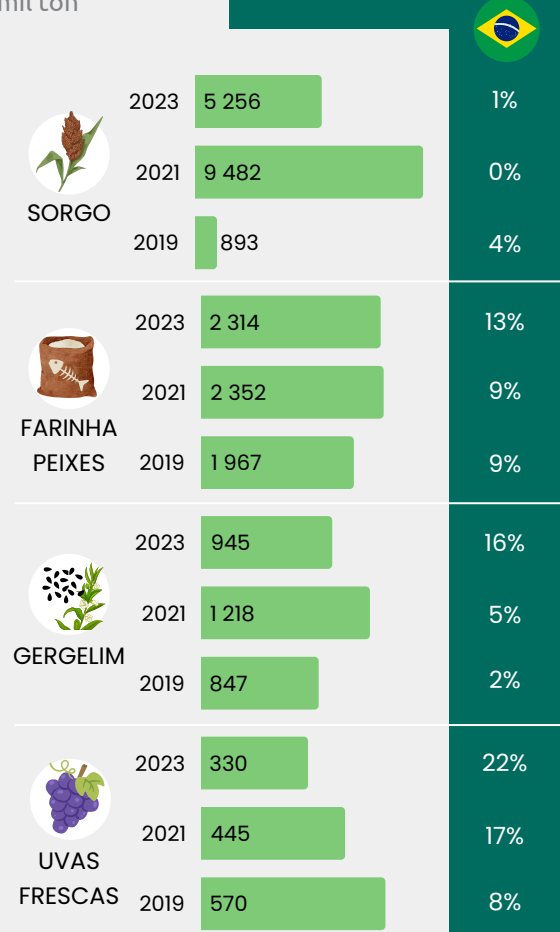
Diversificação de Mercados: Redução da dependência de mercados tradicionais.

Aumento de Receita: A China é um dos maiores importadores de sorgo, gergelim e farinha de peixe.

Fortalecimento das Relações Comerciais: Reforço do Brasil como um fornecedor confiável de produtos agropecuários de qualidade

IMPORTAÇÕES CHINESAS mil ton

Quanto as exportações brasileiras correspondem ao total importado pela China?



Fonte: ITC

CNA assina acordo com o Grupo de Mídia da China [Acesse aqui](#)

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e o Grupo de Mídia da China (CMG) assinaram um memorando de entendimento em Brasília em 21 de novembro de 2024, com o objetivo de fortalecer o intercâmbio entre Brasil e China. O acordo foi firmado durante a visita do presidente chinês Xi Jinping à capital brasileira, com as assinaturas de João Martins, presidente da CNA, e Shen Haixiong, presidente do CMG. O memorando visa melhorar o entendimento e a amizade entre os povos, promovendo as relações bilaterais com base na igualdade e benefício mútuo.

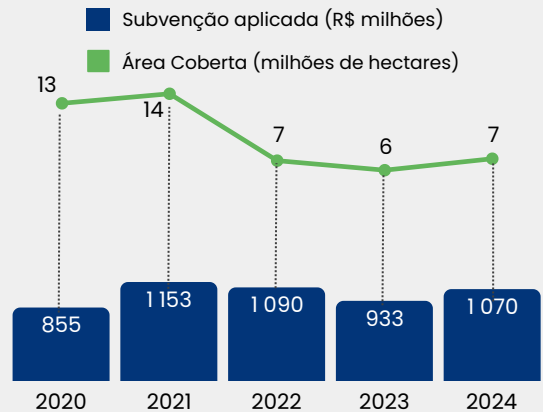


Cenário Econômico

Recursos de Seguro Rural se esgotaram. Inflação de outubro fecha acima do teto da meta.

Recursos do PSR se esgotam e área coberta ainda está distante do ideal

O Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) teve desempenho aquém da demanda em 2024. Mesmo com a suplementação de R\$ 210 milhões anunciada ao Rio Grande do Sul, o volume de subvenção aplicado foi de apenas R\$ 1,07 bi, totalizando uma área coberta de pouco mais de 7 milhões de hectares. A demanda do setor, para 2024, era de R\$ 3 bilhões. Nesse ano, tivemos aumento de apenas 12%, em relação ao mesmo período do ano passado.

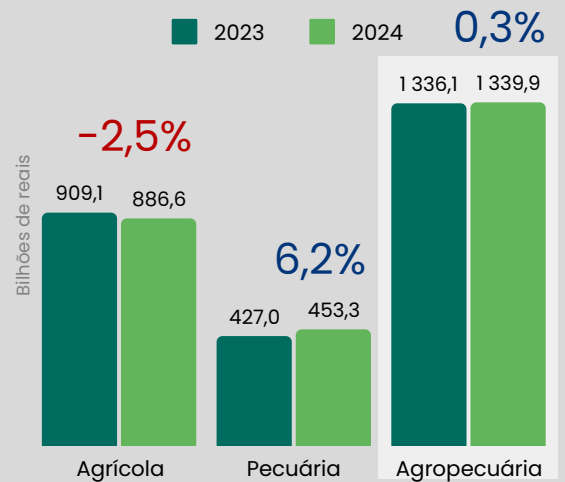


Fonte: Atlas do Seguro Rural – MAPA (2024)

VBP da agropecuária para 2024 reverte para positivo

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) deve atingir 1,339 trilhão em 2024, com leve incremento de 0,3% frente à 2023. O resultado positivo é consequência da melhora nos preços de alguns produtos.

Os preços de café arábica e robusta, 4ª e 10ª culturas de maior participação no VBP agrícola, aumentaram 35% e 68%, respectivamente, impulsionando o resultado do VBP da agricultura. Na pecuária, a expectativa de aumento de produção de alguns segmentos influenciou positivamente o resultado. A exemplo da carne bovina, que representa quase metade do VBP da pecuária, e registrou alta de 6,6% no volume.

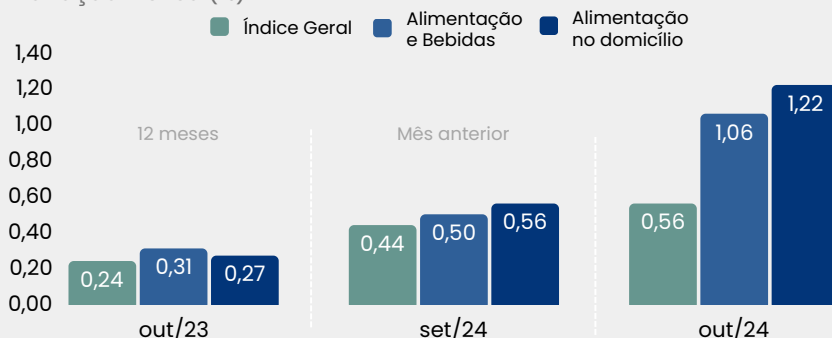


Fonte: Cepea e CNA, com base em PNAD-C e PNAD (IBGE)

Inflação de outubro ultrapassa o teto da meta para o ano

IPCA - ÍNDICE GERAL E GRUPOS

Variação Mensal(%)



A inflação medida pelo IPCA foi de 0,56% em outubro e acumulou alta de 4,76% em 12 meses, acima do limite da meta de 2024, que é de 3% com tolerância de 1,5 ponto percentual.

O resultado de outubro foi puxado pelos gastos com Habitação e Alimentação.

Fonte: IBGE

Campo Futuro

Mês de dezembro é crucial para as decisões da 2ª safra 2024/25. Boas relações de troca para o milho e algodão no MT.

Opções interessantes para o produtor que ainda não comprou fertilizantes para a 2ª safra

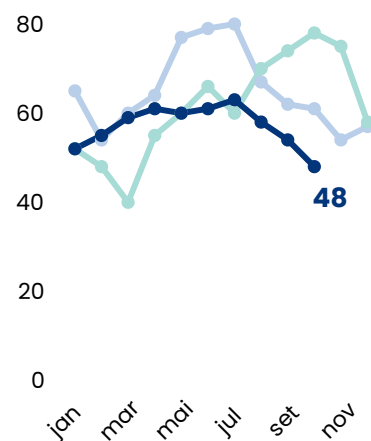
A compra de insumos e a venda antecipada da produção em momentos de relação de troca favoráveis é uma oportunidade de bons negócios.

Análise das relações de troca no estado do Mato Grosso

— Safrinha 2023 — Safrinha 2024 — Safrinha 2025

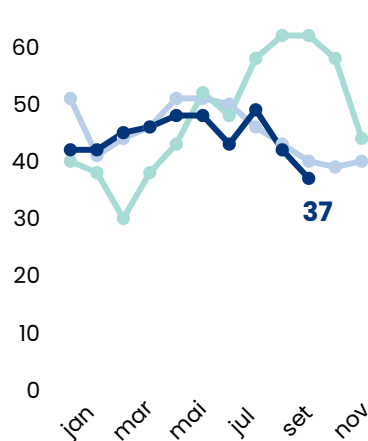
Milho

x 20-00-20 (scs/ton)



Milho

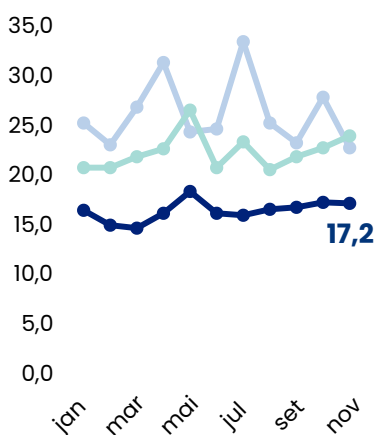
x Sulfato de Amônio (scs/ton)



Muitos já garantiram as aquisições para a 2ª safra 24/25, e alguns estão se antecipando até mesmo para a safra 25/26. A recente valorização do milho tem favorecido a troca entre o grão e alguns produtos, criando boas oportunidades no Mato Grosso para aqueles que ainda não fecharam os negócios.

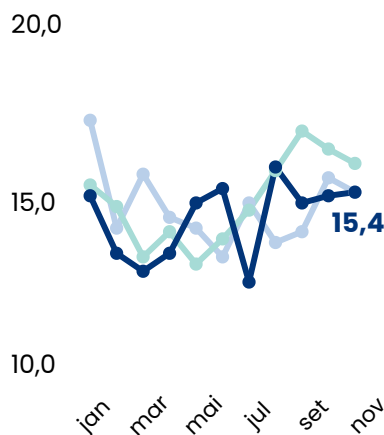
Algodão

x KCl (@/ton)



Algodão

x Sulfato de Amônio (@/ton)



No caso do algodão, o plantio da 1ª safra acabou de começar e os trabalhos para a 2ª safra tomam ritmo em janeiro de 2025. Para os que investirão na 2ª temporada, o cenário de compras de fertilizantes também é favorável. Entretanto, o que proporciona o bom momento para as RTs são os preços mais baixos dos produtos, como o KCl.

Fonte: Campo Futuro/CNA Senar; IMEA

Pelas Lentes dos Produtores

Triticultor tem adotado boas estratégias para aumentar produtividade e reduzir custos

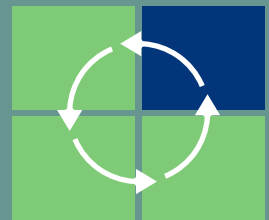


Eucir Brocco
Produtor de trigo na região de Pato Branco/PR

“Venho conseguindo reduzir custos e alcançar boas produtividades no trigo e na soja, apesar das questões climáticas.

Tenho plantado o trigo em 1/4 da área da lavoura em cada ano e feito rotação das áreas. Dessa forma aproveito o maior potencial nutricional dos meus solos.

Realizo uma adubação pesada na área que irei plantar o trigo, e depois não adubo para entrar com a soja.

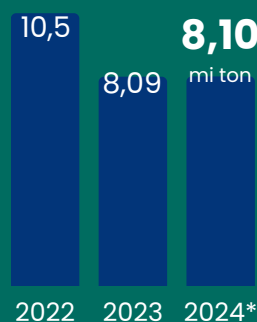


“

Reta final da colheita do trigo no Sul

As condições climáticas contribuíram com as atividades na região Sul. No PR, a colheita foi concluída, restando pequenas áreas a serem finalizadas no RS e SC.

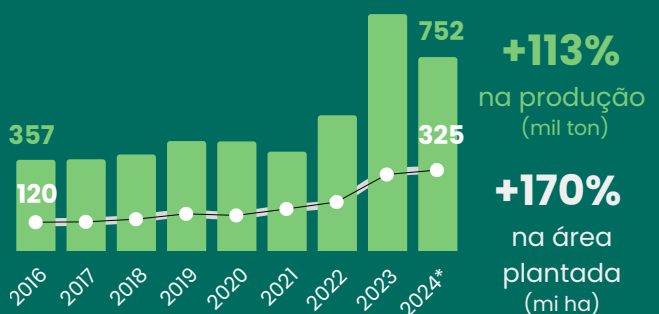
Com o avanço da colheita, os produtores se preparam para analisar os números finais da produção desse ano. A expectativa atual é de um volume semelhante ao do ano passado, no entanto, distante do recorde de 2022.



Fonte: Conab

O desenvolvimento de variedades adaptadas às diferentes condições climáticas e de solo tem transformado a agricultura em muitas partes do mundo, e o trigo é um ótimo exemplo disso. Apesar de o maior volume de produção ainda estar concentrado na região Sul, a cultura tem avançado significativamente no Cerrado brasileiro.

Evolução na produção de trigo em áreas do Cerrado (GO, DF, MS, BA e MG)



Fonte: Conab

Publicações



Luciano Rodrigues
Professor e Pesquisador do Observatório de Bioeconomia da FGV

Transição energética e o papel da agroenergia



Cleiton Gauer
Superintendente do IMEA

Visão da safra de grãos 24/25 no estado de Mato Grosso



Muni Lourenço
Presidente da Comissão Nacional de Meio Ambiente e chefe da delegação da CNA na COP29

CNA na COP29: As decisões de Baku



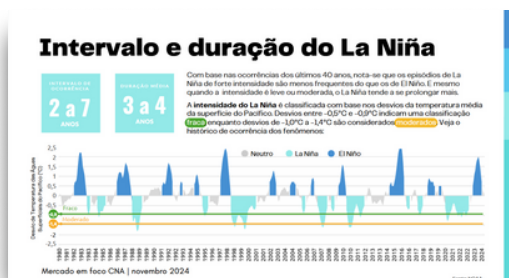
Antônio Chaker
Diretor do Instituto Inttegra
Glaucio Carvalho
Pesquisador Embrapa Gado de Leite

Tendências para os mercados de pecuária de corte e leite



Mariana Proença
Jornalista especializada em café e curadora de eventos de café

O Sistema CNA na Semana Internacional do Café 2024



Indicadores e Projeções

	2021	2022	2023	2024*
PIB Brasil	4,8%	3,0%	3,2%	3,39%
PIB Agropecuária	0,0%	-1,1%	16,3%	-1,50%
PIB Agronegócio	8,1%	-1,8%	-3,7%	-1,00% a 2,00%
Dólar (fim período)	5,58	5,22	4,84	5,95
IPCA	10,1%	5,78%	4,62%	4,84%
Alimentação Domicílio	8,24%	13,23%	-0,52%	8,30%
Administrados	7,60%	-5,90%	9,19%	4,90%
Livres	7,69%	9,38%	3,14%	4,97%
Selic	9,25%	13,75%	11,75%	12,00%
Part. PIB Agropecuária	7,5%	6,8%	7,2%	6,3%
Part. PIB Agronegócio	26,6%	25,2%	23,8%	21,9%
VBP Total	7,3%	2,1%	-2,6%	0,3%
VBP Agrícola	11,0%	3,0%	-0,6%	-2,5%
VBP Pecuária	0,7%	0,4%	-6,6%	6,2%

Fonte: CNA, IBGE, LCA, Boletim Focus, BACEN. *Projeções: 11 de dezembro de 2024.

www.cnabrasil.org.br 

inteligencia@cna.org.br 